



A CONTRIBUIÇÃO DAS ARTES NOS ASPECTOS EMOCIONAIS E EDUCACIONAIS

Simone Proti Ferreira

Palavras-chave: Arte; Consciência; Desenvolvimento; Sentimentos.

RESUMO

Esse artigo vem buscar reflexões a respeito das contribuições das Artes no universo infantil. Ao aprender arte na escola, o jovem poderá integrar os múltiplos sentidos presentes na dimensão do concreto e do virtual, do sonho e da realidade. Tal integração é fundamental na construção da identidade e da consciência do jovem, que poderá assim compreender melhor sua inserção e participação na sociedade, tornando indivíduos menos violentos e conscientes do seu verdadeiro papel no mundo. No Brasil encontramos uma enorme variedade cultural, o que possibilita a melhor exploração das inúmeras formas de linguagens artísticas como fonte de aprendizado, não podendo a Arte ser ensinada do mesmo modo em todas as escolas.

INTRODUÇÃO

Atualmente tem sido crescente e evidente a ansiedade a respeito de assuntos culturais, sendo assim, a contribuição da Arte é fundamental durante o processo ensino aprendizagem, onde as crianças desenvolverão aspectos culturais e emocionais.

O ensino de Artes é abordado como uma disciplina que oferece ao aluno condições necessárias para compreensão do espaço em que vive e das diversas manifestações artísticas, contribuindo para os aspectos emocionais desses alunos.

De acordo com Goleman (1995, p.48):

As pessoas com prática emocional bem desenvolvida têm mais probabilidade

de de sentirem-se satisfeitas e serem eficientes em suas vidas, dominando os hábitos mentais que fomentam sua produtividade; as que não conseguem exercer algum controle sobre a vida emocional travam batalhas internas que sabotam sua capacidade de se concentrar no trabalho e pensar com clareza.” (GOLEMAN 1995, p. 48)

Sendo assim, a Arte pode contribuir de uma forma significativa no desenvolvimento emocional das crianças, por meio de teatro, por exemplo ou de uma dança, entre outras Artes que despertam a criatividade e a expressão dessas crianças.

O comportamento da criança é diretamente influenciado por aquilo que presencia em casa e pelo que é ensinada como valores éticos e morais. Por isso o ensino de Artes é tão importante, proporcionando aprendizagens significativas que contribuirão para continuidade dos valores éticos e morais.

A arte pode assumir a forma de cinema, música, teatro e [cultura pop](#), que visam entreter e fazer as pessoas felizes. Mas quando filmes, músicas ou peças são feitas para um público ou propósito específico, a arte começa a se diversificar. Filmes, por exemplo, podem ser feitos para espalhar a consciência ou a apreciação cultural. As músicas também podem ser compostas de maneira a despertar certas emoções, inspirar ou aumentar o moral das pessoas.

O fato de a arte estar bastante ligada à experiência humana não surpreende que sempre a tornemos parte de nossos modos de viver. É por isso que grupos indígenas antigos e atuais de todo o mundo têm um talento especial para mis-

turar arte e seus artefatos ou rituais tradicionais sem que eles saibam, o que de fato é uma das razões fundamentais para a importância da arte.

A arte tem desempenhado um papel importante ao ajudar a combater a intolerância a diferentes culturas, racismo e outras formas de segregação social injusta. Com a imigração se tornando uma tendência crescente, espera-se que os países do mundo sejam mais tolerantes e aceitem aqueles que entram em suas fronteiras.

Por meio do ensino de Artes (Teatro, Dança, Expressão Corporal, Desenhos, etc), a criança descobre o mundo e organiza-se nele, estando livre para construir e reconstruir, num diálogo entre pensamento e sentimento.

A HISTÓRIA DA ARTE

A Arte sempre se fez presente na história da educação e as intenções para o seu ensino variaram de acordo com os princípios de cada época.

Desde os primórdios da civilização a Arte vem nos mostrando e contando como era a vida há alguns anos, por meio de desenhos nas cavernas, caças, teatros, danças, entre outros manifestos.

Segundo Lugão (2009 p.29-30):

A função social da arte fica nítida à medida que ela transforma e nos traz o conhecimento do mundo, não um conhecimento abstrato, mas afetivo e real. [...] A criação artística é a necessidade humana de perceber e entender a representação da realidade humano-social, de expressar e objetivar signifi-

cados e valores coletivos. [...]Por meio da arte o sujeito torna-se consciente de sua existência social como fruto de diferentes práticas e relações sociais, e em determinado momento histórico (LUGÃO, 2009,p.29-30).

No Brasil as artes antigas são representadas e relacionadas aos índios trazidos pelos portugueses.

Os jesuítas designavam maior importância às “artes literárias”, e a utilização da música, canto coral, teatro e o ensino do latim. A educação jesuítica tinha a intenção de formar o aluno conforme sua condição social, e principalmente para as necessidades e interesses da igreja, não existindo uma organização de ensino como nos dias atuais. O teatro, por exemplo, era voltado para religião, onde prevalecia o catolicismo e os jesuítas catequizavam os índios por meio de linguagens artísticas.

No início do período contemporâneo, com os neoclassicistas do final do século XVIII e começo do século XIX e com a expansão sem limites das cidades, dificultou que os artistas tivessem um estilo próprio.

De acordo com Gombrich (1999):

Havia sempre retábulos a fazer, retratos a pintar; as pessoas queriam comprar quadros para seus salões, ou encomendavam, para suas residências de verão, decorações murais. O artista podia trabalhar em todas essas linhas de acordo com normas mais ou menos preestabelecidas: ele fornecia os artigos que o freguês esperava. (GOMBRICH, 1999, p. 501)

Os ideais de educação democrática no

início do século XIX, aliados aos avanços da psicologia, culminaram no movimento da Escola Nova, que propôs uma mudança de foco nos princípios e no fazer pedagógico. A Escola Nova priorizava os interesses e necessidades do aluno, enfocando, principalmente, o seu processo de aprendizagem.

No século XX foram muitos os fatores sociais, educacionais e culturais a expandir no ensino da arte, iniciando o movimento modernista como a “Semana de Arte Moderna”, em 1922, tendo como objetivo mostrar as novas tendências artísticas que já vigoravam na Europa. No evento realizaram-se exposições contando com cerca de cem obras e três sessões literárias musicais.

Enquanto na educação a Escola Nova se contrapunha à Escola Tradicional, no campo da Arte, os modernistas chamavam à atenção para a Arte da criança.

Em 1971, o governo militar promulgou a Lei de Ensino, onde se organizava a educação escolar de níveis primário e médio do país, criou-se a Lei nº 5.692/71, que de acordo com esta nova política, a escola consiste apenas na formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do país. Entre essas modificações, a disciplina de música passou a integrar, juntamente com o teatro e as artes plásticas, a disciplina de Educação Artística.

Na década de 1980, formam-se movimentos contra ditadura militar, contribuindo para que os educadores conscientizassem de suas ações políticas, fortalecendo a tendência pedagógica sobre a qual a escola deveria trabalhar dentro de um contexto sociocultural, na qual fossem despertadas habilidades para que o aluno desenvolvesse seu lado crítico social e sua capacidade de interpretação de informações.

Podemos perceber que a linguagem ar-

tística manifesta-se em vários momentos da História, desde a época das cavernas está presente na vida do ser humano, de acordo com sua cultura e sociedade.

A ARTE E SUA CONTRIBUIÇÃO NOS ASPECTOS EMOCIONAIS

Por meio das emoções provocadas é possível identificar uma obra de Arte, despertando sentimentos diferenciados em várias pessoas, cada uma com seu pensamento.

A Arte exerce um papel fundamental na educação, extremamente importante para a formação cultural, intelectual e até mesmo pessoal do ser humano, contribuindo em seus aspectos emocionais e ampliando a visão de mundo daqueles que tem a possibilidade de reconhecê-la.

Percebe-se que a Arte está interligada aos aspectos emocionais do ser humano, então é importante ressaltar que o professor deve ter um olhar crítico e atento aos seus alunos, que expressam seus sentimentos por meio das Artes.

Os alunos e os professores são sujeitos da aprendizagem. Sendo assim, é imprescindível a interação entre eles, onde criam e fazem juntos, estabelecendo uma parceria e convivência produtiva, acontecendo o desenvolvimento da criatividade.

Promover o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais significa realizar ações mediadoras intencionais para que o aluno construa vínculos saudáveis com os professores e com os colegas, e esse papel a Arte consegue desempenhar com êxito, por meio de Teatro, dança, desenhos, entre outras linguagens artísticas.

A socialização e a criatividade ajudam no processo ensino aprendizagem, dando imensas possibilidades da importância das Artes na educação.

A linguagem artística desenvolve a criança no meio social, gerando interação em várias áreas, autoestima, no processo motor, equilíbrio, entre outras.

Independentemente do seu papel dentro da sociedade, a Arte exerce forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente que nos relacionemos com ela, seja por meio do Teatro, da dança, ou qualquer outra manifestação artística.

O desenvolvimento de uma criança está muito além do que estamos habituados a ver. A criança não se desenvolve apenas em seus aspectos físicos e intelectuais, ela está em constante desenvolvimento. Cada etapa do crescimento de uma criança, ela apresenta um comportamento diferente, tanto o emocional, quanto o social e o intelectual.

Ao falarmos sobre afetividade logo pensamos em classifica-la como carinho, amor, ternura, alegria ou qualquer outro sentimento relacionado a emoções positivas, mas a afetividade também gera sentimentos negativos, como a raiva ou ansiedade.

De acordo com Galvão (2005):

As emoções, assim como os sentimentos e os desejos, são manifestações da vida afetiva. Na linguagem comum costuma-se substituir emoção por afetividade, tratando os termos como sinônimos. Todavia, não são. A afetividade é um conceito mais abrangente no qual se inserem várias manifestações. (GALVÃO, 2005, p.61).

Podemos incluir as contribuições das Artes para o desenvolvimento afetivo da criança, pois por meio dela, a criança passa ter mais condições e oportunidades de interagir com outras crianças.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA

Você já viu uma criança alisar a tinta fria com as duas mãos sobre uma folha de papel, puxando as pontas dos dedos através da tinta para fazer rabiscos? Ou observou uma criança colorindo espirais abundantes com giz de cera? Se sim, você viu a concentração no rosto dessas crianças e as expressões alegres da arte exploradas. Você testemunhou arte criativa em processo!

A maioria de nós sabe instintivamente que a arte é importante para o desenvolvimento das crianças; simplesmente acreditamos que é importante porque vimos as crianças profundamente envolvidas na arte. Mas além do que sentimos e acreditamos, há muitas informações sobre o porquê da arte ser importante no desenvolvimento das crianças, que são interessantes e úteis de se conhecer.

Criar arte expande a capacidade de uma criança interagir com o mundo à sua volta e fornece um novo conjunto de habilidades para auto-expressão e comunicação. A arte não apenas ajuda a desenvolver o lado direito do cérebro, mas também cultiva habilidades importantes que beneficiam o desenvolvimento da criança. Mas a arte vai muito além das estatísticas tangíveis medidas pelos estudos - pode se tornar um modo essencial de auto-expressão desinibida e espanto para uma criança.

A arte pode parecer divertida, mas você

pode não perceber que a criança está realmente aprendendo muito explorando as artes e realizando atividades artísticas. As crianças ganham habilidades de vida útil por meio da arte; portanto, incentive-os a serem criativos, e você verá rapidamente que elas estão adquirindo essas habilidades:

Habilidades de comunicação: Quando uma criança desenha uma imagem, pinta um retrato ou pendura botões em um móvel trêmulo, essa criança começa a se comunicar visualmente. Uma criança pode desenhar para documentar uma experiência real, como brincar no parque, liberar sentimentos de alegria pintando cores rodopiantes ou compartilhar uma experiência emocionalmente carregada, como a passagem de um ente querido pela arte. A arte vai além da linguagem verbal para comunicar sentimentos que não poderiam ser expressos de outra forma.

Habilidades de resolução de problemas: a educação artística fortalece as habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. A experiência de tomar decisões e escolhas durante a criação da arte é transferida para outras partes da vida. Quando as crianças exploram ideias de arte, estão testando possibilidades e enfrentando desafios, como um cientista que experimenta e encontra soluções. A arte permite que as crianças façam suas próprias avaliações, enquanto também ensina que um problema pode ter mais de uma resposta. Em vez de seguir regras ou orientações específicas, o cérebro da criança se envolve na descoberta de “como” e “por quê”. Mesmo ao experimentar ou aprender a lidar com materiais de arte de maneira eficaz, as crianças estão resolvendo desafios e criando novas maneiras de lidar com imprevistos resultados.

Habilidades sociais e emocionais: a arte ajuda as crianças a se entenderem e o controle que têm sobre seus esforços. Através

da arte, eles também praticam compartilhar e revezar-se, bem como apreciar os esforços uns dos outros. A arte promove a saúde mental positiva, permitindo que a criança mostre singularidade individual, bem como sucesso e realização, tudo parte de um autoconceito positivo.

Habilidades motoras finas: As habilidades motoras finas permitem que uma criança faça coisas como virar delicadamente a página de um livro ou preencher uma folha de papel com palavras escritas. Segurando um pincel para fazer as marcas desejadas, cortando papel com tesoura em formas definidas, desenhando com um giz de cera ou espremendo cola de uma garrafa de maneira controlada, tudo isso ajuda a desenvolver as habilidades motoras finas de uma criança e o controle de materiais.

Aprendizagem visual: desenhar, esculpir com argila e enfiar contas em uma corda desenvolve habilidades visuais-espaciais, mais importantes do que nunca.

Auto-expressão e criatividade: quando as crianças são incentivadas a se expressar e a correr riscos na criação de arte, elas desenvolvem um senso de inovação que será importante na vida adulta. As crianças se expressam por meio da arte em um nível fundamental. Às vezes, sua obra de arte é a manifestação dessa expressão, mas com mais frequência o processo físico de criação é a expressão. Criar arte permite que as crianças trabalhem com sentimentos e emoções, e se referir a uma obra de arte finalizada ajuda a criança a falar sobre sentimentos de uma maneira nova e significativa. A arte também desenvolve a criatividade de uma criança. Em vez de lhe dizerem o que fazer, as respostas e instruções vêm da criança. A arte é uma experiência que requer pensamento livre, experimentação e análise - tudo parte da criatividade.

É importante, no entanto, separar a noção

de “talento” de “criatividade” - uma criança não precisa criar uma obra-prima para ter uma experiência artística significativa. A arte é um processo, não um produto. É tentador querer que a arte seja perfeita para provar que as crianças são bem-sucedidas e estão no caminho certo. No que diz respeito à arte, é o processo de criar - explorar, descobrir e experimentar - que tem o maior valor. Por meio da auto expressão e criatividade, as habilidades das crianças se desenvolverão naturalmente e sua capacidade de criar aumentará.

o acesso às representações e aos usos de linguagens oferece às crianças aprendizados necessários ao futuro entendimento das regras de organização que orientam as representações.

Conclui-se então que as Artes, proporcionando um contato direto com nossos sentimentos, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de lidar com as emoções, buscando uma aprendizagem na qual o aluno considere o objeto de estudo como algo significativo e importante para a sua vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a educação por meio da Arte contribui no desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da espontaneidade.

Ao adquirir interesse pela Arte os indivíduos se tornam mais críticos e reflexivos.

O Ensino das Artes tem como propósito proporcionar possibilidades na vida das crianças, e deve ser percebido como forma de construção do conhecimento, de compreensão do mundo e exteriorização de sentimentos.

As Artes são manifestas em diversas formas e a criança expressa-se com sua visão de mundo e com isso desenvolve-se nas dimensões afetiva, motora e cognitiva, utilizando as diferentes linguagens artísticas.

As Artes contribuem para o desenvolvimento da motricidade infantil e de outros conteúdos trabalhados em sala de aula que irão refletir, futuramente, na vida pessoal, escolar e profissional do indivíduo.

O contato com linguagens artísticas, não significa que as crianças se apropriem inteiramente do sistema formal existente nelas, pois



Simone Proti Ferreira

Pedagogia - UNISA – 2012. Pós graduação em Educação Infantil - Campo Salles – 2018. Licenciatura Música - INEQ - Faculdade Mozarteum – 2017. Licenciatura em Artes Visuais – Faculdade Mundial / Campos Salles – 2018.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOLEMAN Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOMBRICH, Ernst Hans. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LUGÃO; Káthia Gomes. **O Ensino da Arte no Desenvolvimento Integral do Indivíduo Conhecer a Si Próprio**. Rio de Janeiro, 2009. 58 f. Monografia (Pós-Graduação em “Lato Sensu”). Universidade Candido Mendes. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/C203672.pdf Acesso em: 18/08/2020.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. **Arte, educação e cultura**. Santa Maria: UFSM, 2007

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando**

de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.





AGORA É

FACONNECT
EAD



Pós-Graduação

Extensão Universitária

Aperfeiçoamento

Revista Científica Multidisciplinar